

Operações de crédito em maio de 2020

Conforme divulgado pelo Banco Central, o saldo das operações de crédito cresceu +0,3% em maio na comparação com o mês anterior, totalizando R\$ 3,6 trilhões. No acumulado de 2020, a variação observada foi de +3,4% e nos últimos 12 meses alcançou +9,3%. O crédito destinado para pessoas jurídicas obteve leve variação positiva em maio (+0,7%), totalizando saldo de R\$ 1,6 trilhão, enquanto o destinado para pessoas físicas se manteve estável (0,0%), com saldo de R\$ 2,0 trilhões.

No acumulado de 2020, as variações observadas para pessoas físicas e jurídicas foram de +0,6% e +7,3%, concomitantemente, e em 12 meses aumentou +10,3% e +8,5%, respectivamente, conforme especificado na Tabela 1.

O saldo do crédito livre para pessoas jurídicas alcançou R\$ 1,0 trilhão, crescendo +0,7% no mês, +11,2% no acumulado do ano e +24,2% em doze meses, com destaque para o capital de giro. O saldo do crédito livre para pessoas físicas totalizou R\$ 1,1 trilhão, queda de -0,5% no mês, declínio de -1,2% no acumulado do ano e incremento de +9,0% em doze meses, com reduções em diversas modalidades, como cheque especial, crédito pessoal não consignado, aquisição de veículos e cartão de crédito à vista.

O saldo do crédito direcionado com pessoas jurídicas cresceu +0,6% no mês, +0,9% no acumulado do ano e manteve contração na comparação interanual, -8,0%, situando-se em R\$ 565,1 bilhões em maio. O saldo da carteira de pessoas físicas alcançou R\$ 928,8 bilhões, expansões de +0,5% no mês, +2,7% no acumulado de 2020 e de +7,9% em doze meses.

As concessões totais de crédito somaram R\$ 1,6 trilhão no acumulado de 2020, representando crescimento de +7,6%. As concessões na carteira de pessoas jurídicas totalizou R\$ 802,8 bilhões (expansão de +17,7% no acumulado de 2020), enquanto na carteira de pessoas físicas as concessões totalizaram R\$ 809,6 bilhões (variação negativa de -0,9% no acumulado de 2020).

Em maio de 2020, a taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro situou-se em 20,4% a.a., menor valor registrado desde maio de 2013. Nos últimos 12 meses e no acumulado do ano, foram observados decréscimos de 4,5 p.p. e 2,2 p.p., respectivamente. A taxa média de juros para pessoas jurídicas foi de 12,0% a.a. e para pessoas físicas de 26,2% a.a., uma diferença de 14,2 p.p.

O *spread* médio das operações contratadas, que representa a diferença entre as taxas de juros de captação e de aplicação das operações de crédito, situou-se em 16,4 p.p. queda de 0,8 p.p. na variação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, a queda observada foi de 2,4 p.p.

A inadimplência alcançou 3,2% em maio, sendo 2,3% na carteira de pessoas jurídicas e 3,9% na carteira de pessoas físicas. Em 12 meses, a variação da inadimplência registrou queda de -0,3 p.p. para pessoas jurídicas e crescimento em +0,5 p.p. para pessoas físicas, conforme a Tabela 1.

Na Região Nordeste, o saldo de crédito alcançou R\$ 461,4 bilhões em maio, ocorrendo expansão de +0,2% no acumulado de 2020. Na área de atuação do Banco do Nordeste, ocorreram expansões no saldo de crédito no acumulado do ano em: Minas Gerais (+3,8%), Paraíba (+3,3%), Espírito Santo (+2,5%), Ceará (+2,3%), Bahia (+1,1%) e Maranhão (+0,7%). Em contraste, verificaram-se declínios em: Pernambuco (-1,9%), Piauí (-1,4%), Sergipe (-1,1%), Rio Grande do Norte (-0,8%) e Alagoas (-0,7%), vide Tabela 2.

A taxa de inadimplência do Nordeste atingiu 4,35% em maio de 2020, representando incremento de +0,07 p.p. em relação ao mês anterior. A inadimplência registrada nas operações destinadas às pessoas físicas foi de 4,83%, e para pessoas jurídicas atingiu 3,29% em maio.

Na área de atuação do Banco do Nordeste, Pernambuco (6,02%), Alagoas (4,95%), Paraíba (4,82%), apresentaram inadimplências acima da média regional. Por outro lado, Rio Grande do Norte (4,25%), Piauí (4,08%), Sergipe (4,03%), Maranhão (3,93%), Bahia (3,91%), Espírito Santo (3,67%), Ceará (3,46%) e Minas Gerais (2,56%) registraram inadimplências abaixo da média do Nordeste, como pode ser visto na Tabela 2.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, graduando em Economia da UNIFOR e estagiário do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Tabela 1 - Operações de crédito do sistema financeiro nacional

Período	Saldos (R\$ bilhões)			Concessões ^{2/} (R\$ bilhões)			Taxas de Juros (% a.a.)			Spreads (p.p.)			Prazos das Concessões (meses)			Inadimplência (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2019																		
Jan	1.422,8	1.814,1	3.236,9	124,0	159,8	283,8	16,2	29,9	24,4	9,5	24,0	18,2	71,7	171,7	124,2	2,5	3,3	3,0
Fev	1.424,1	1.823,2	3.247,2	129,1	155,0	284,1	15,8	30,6	24,7	9,2	24,8	18,6	69,0	172,5	124,1	2,4	3,3	2,9
Mar	1.436,4	1.836,3	3.272,7	141,9	155,4	297,3	15,9	31,0	25,0	9,2	25,2	18,8	73,1	171,5	125,3	2,5	3,4	3,0
Abr	1.419,9	1.852,5	3.272,4	135,7	168,7	304,3	15,9	31,1	25,0	9,2	25,3	18,8	64,7	169,7	120,9	2,6	3,4	3,0
Mai	1.420,3	1.870,7	3.291,0	151,5	177,8	329,3	15,7	31,0	24,9	9,1	25,2	18,8	59,0	169,2	118,1	2,6	3,4	3,0
Jun	1.419,0	1.882,3	3.301,4	151,8	166,5	318,3	15,0	31,1	24,8	8,9	25,7	19,1	65,5	170,7	122,4	2,4	3,3	2,9
Jul	1.396,2	1.898,8	3.295,0	143,7	184,8	328,5	15,1	30,8	24,7	9,4	25,6	19,3	55,5	169,7	117,5	2,5	3,4	3,0
Ago	1.410,4	1.921,3	3.331,7	150,7	181,5	332,2	14,9	31,0	24,8	9,1	25,9	19,4	59,7	168,3	119,1	2,4	3,5	3,0
Set	1.426,7	1.941,3	3.368,0	159,1	181,0	340,1	14,1	30,2	24,0	8,6	25,2	18,8	61,5	169,7	120,7	2,4	3,5	3,1
Out	1.414,7	1.965,7	3.380,4	156,9	194,5	351,4	14,0	29,5	23,5	8,9	24,9	18,7	63,0	170,8	122,1	2,3	3,5	3,0
Nov	1.434,2	1.987,7	3.421,8	158,8	187,8	346,7	13,7	29,8	23,6	8,7	25,3	18,9	59,9	170,2	120,5	2,3	3,5	3,0
Dez	1.460,5	2.017,9	3.478,3	199,5	206,0	405,5	13,5	28,3	22,6	8,3	23,8	17,8	56,9	170,3	119,1	2,1	3,5	2,9
2020																		
Jan*	1.433,6	2.034,9	3.468,5	138,5	184,0	322,5	14,8	28,2	23,1	9,6	23,8	18,4	50,6	168,0	115,5	2,2	3,6	3,0
Fev*	1.443,8	2.043,7	3.487,5	140,8	167,9	308,7	13,8	28,8	23,1	8,9	24,5	18,6	53,7	167,2	116,9	2,2	3,6	3,0
Mar*	1.536,2	2.050,2	3.586,4	224,8	172,0	396,8	13,7	28,4	22,7	8,7	23,9	18,0	52,0	166,8	115,2	2,1	3,9	3,2
Abr*	1.556,1	2.029,0	3.585,1	155,3	140,6	296,0	12,9	27,2	21,5	8,6	22,9	17,2	54,2	168,5	116,0	2,3	4,0	3,3
Mai*	1.566,5	2.029,0	3.595,6	143,4	145,1	288,5	12,0	26,2	20,4	8,1	22,1	16,4	48,0	169,5	113,5	2,3	3,9	3,2
Variação %^{1/}																		
No mês	0,7	0,0	0,3	-7,7	3,2	-2,5	-0,9	-1,0	-1,1	-0,5	-0,8	-0,8	-6,2	1,0	-2,5	0,0	-0,1	-0,1
No trimestre	8,5	-0,7	3,1	9,3	-18,0	-5,4	-1,8	-2,6	-2,7	-0,8	-2,4	-2,2	-5,7	2,3	-3,4	0,1	0,3	0,2
No ano	7,3	0,6	3,4	17,7	-0,9	7,6	-1,5	-2,1	-2,2	-0,2	-1,7	-1,4	-8,9	-0,8	-5,6	0,2	0,4	0,3
Em 12 meses	10,3	8,5	9,3	15,4	8,7	11,8	-3,7	-4,8	-4,5	-1,0	-3,1	-2,4	-11,0	0,3	-4,6	-0,3	0,5	0,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) Dados preliminares.

1/ Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- no ano: concessões acumuladas nos n meses do ano em curso/concessões acumuladas em igual período do ano anterior.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Nos dados de taxas de juros, spreads e inadimplência, as variações são medidas em pontos percentuais (p.p.).

Nos dados de prazos das concessões, as variações são medidas em meses.

2/ Nos dados de concessões não estão incluídas as modalidades cartão de crédito parcelado e rotativo.

* Dados preliminares.

Tabela 2 - Variação (%) do saldo de crédito do sistema financeiro - Nordeste e Estados selecionados

Estado/Região	Janeiro/2020		Fevereiro/2020		Março/2020		Abril/2020		Maio/2020	
	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)
Alagoas	23.827	4,1	23.881	4,1	23.959	4,6	23.681	4,8	23.598	5,0
Bahia	125.416	4,1	125.797	4,1	128.149	4,5	127.288	4,0	126.646	3,9
Ceará	77.392	3,1	77.652	3,0	78.318	3,4	77.980	3,5	78.532	3,5
Maranhão	44.915	3,4	45.176	3,5	45.525	3,8	45.056	4,0	44.942	3,9
Paraíba	240.859	4,5	242.229	4,6	247.874	4,8	248.342	5,1	250.062	4,8
Pernambuco	78.477	3,5	78.321	4,0	78.599	4,3	77.995	5,3	77.577	6,0
Piauí	24.066	3,3	24.160	3,4	24.385	3,7	24.149	4,2	24.043	4,1
Rio G. do Norte	33.225	3,8	33.225	3,9	33.348	4,3	33.078	4,4	32.975	4,3
Sergipe	20.077	3,4	20.058	3,4	20.168	3,8	19.928	3,9	19.894	4,0
Nordeste	460.754	3,7	461.689	3,8	466.106	4,2	462.380	4,3	461.444	4,4
Espírito Santo	52.886	3,9	52.983	3,6	55.325	4,1	55.249	3,4	54.233	3,7
Minas Gerais	296.977	2,5	299.055	2,5	307.269	2,6	309.460	2,6	310.784	2,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.